

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



EDITAL Nº 139/2012-PRH (ADITADO E RETIFICADO)

A PROFESSORA DOUTORA SONIA LUCY MOLINARI, PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007, o Decreto nº 3629, de 03 de janeiro de 2012 e a Resolução nº 116/2012-CAD, **TORNA PÚBLICO** o presente Edital que estabelece instruções especiais destinadas à realização de Teste Seletivo para contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme seque.

1 - DO REGIME JURÍDICO

- 1.1 A contratação ocorrerá em Regime Especial, de acordo com a autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX da Constituição da República, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 121, de 29 de agosto de 2007 e no Decreto Estadual nº 4512, publicado no Diário Oficial nº 7942 de 1º de abril de 2009.
- 1.2 O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 2.1 O Teste Seletivo aberto por meio deste edital tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, suprindo as vagas existentes na instituição, nos casos previstos no inciso VI, parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Lei Complementar nº 108/2005.
- 2.2 O presente Teste Seletivo será regido por este edital e pelas resoluções nºs 740/2002-CAD, 148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, cabendo ao candidato observar as normas estabelecidas disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

3 - DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

- 3.1 A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 (trinta reais).
- 3.2 Para o recolhimento da taxa de inscrição o candidato deverá informar o código **901** para emitir e imprimir a **Ficha de Compensação** que está disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.
- 3.3 O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o último dia de inscrição (27 de junho de 2012), em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 3.2.
- 3.4 O vencimento mensal com base em carga horária semanal de 40 horas, em vigor, é:

Classe	Salário Base (40 h/s)	Com Adicional de Titulação
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 1.901,06	
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 1.901,06	R\$ 2.281,27
Professor Assistente	R\$ 2.186,22	R\$ 3.170,02
Professor Adjunto	R\$ 2.747,28	R\$ 4.807,74





Edital nº 139/2012-PRH

4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIA, REQUISITOS, Nº DE VAGAS E CARGA HORÁRIA.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Plantas Medicinais.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	Mestrado em Agronomia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Ciência das Plantas Daninhas.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	 Graduação em Agronomia; e Doutorado na área objeto do teste seletivo ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Hidráulica, Irrigação e Climatologia.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	 Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola; e Mestrado na área objeto do teste seletivo ou áreas afins; e Créditos concluídos de Doutorado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Resistência dos Materiais e Noções de Concreto Armado.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha.
Requisito(s):	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Cálculo Numérico e Cálculo Diferencial e Integral.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha.
Requisito(s):	Graduação em Física ou Matemática ou Engenharias.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Parasitologia.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Farmácia; e Mestrado em Parasitologia ou áreas afins; e Experiência de, no mínimo, 4 (quatro) anos em magistério superior na área de Parasitologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Biológica e Técnico Instrumental.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí - Ivaiporã.
Requisito(s):	 Graduação em Educação Física; e Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado; e Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) meses na área de Educação Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Pedagógica e Produção do Conhecimento.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí - Ivaiporã.
Requisito(s):	 Graduação em Educação Física; e Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado; e Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) meses na área de Educação Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Técnico Instrumental / Aprendizagem / Desenvolvimento / Lúdico e Educação.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí - Ivaiporã.
Requisito(s):	 Graduação em Educação Física; e Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado; e Experiência profissional de, no mínimo, 06 (seis) meses na área de Educação Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Enfermagem; e Mestrado em Enfermagem.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Enfermagem em Doenças Transmissíveis.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Enfermagem; e Especialização em Saúde Pública; e Experiência de, no mínimo, 02 (dois) anos na área.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Fundamentos de Enfermagem no Cuidado Humano II.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Enfermagem; e Experiência de, no mínimo, 01 (um) ano na área hospitalar.
Tipos de prova:	Escrita, e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Pediatria I, Pediatria II, Cirurgia Pediátrica, Clínica Pediátrica I, Clínica Pediátrica II, Residência de Pediatria e Residência de Terapia Intensiva Pediátrica.
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Medicina com Residência em Pediatria reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou com Título de Especialista emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e formação em uma das seguintes especialidades ou áreas de atuação comprovada através de certificado emitido pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou certidão provisória de residência médica concluída em 2011 emitida por Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou título de especialista emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB) em: Alergologia e Imunologia; Cancerologia; Infectologia; Gastroenterologia; Genética Médica; Nefrologia; Neonatologia; Medicina do Adolescente; Medicina Intensiva; Pneumologia.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) Hematologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Medicina com Residência Médica em Hematologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou título de especialista em Hematologia reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB); e Créditos completos de doutorado em Hematologia ou outras áreas das Ciências.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(16) Física Geral.
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	Graduação em Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) Ciências Sociais.
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí - Ivaiporã.
Requisito(s):	 Graduação em Ciências Sociais; e Mestrado em Ciências Sociais ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Serviço Social.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí - Ivaiporã.
Requisito(s):	 Graduação em Serviço Social; e Estar regularmente matriculado em programa de Mestrado em Serviço Social ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Educação Musical e Matérias Teóricas.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Licenciatura em Música ou Bacharelado em Música com Mestrado ou Doutorado em Educação Musical; e Experiência comprovada de, no mínimo, 01 (um) ano na docência do ensino de música em instituição pública ou privada.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Fundamentos da Psicologia.
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Psicologia; e Experiência comprovada de, no mínimo, 01 (um) ano como psicólogo e/ou como docente em disciplinas de Psicologia no ensino superior e/ou Pós-graduação em Psicologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Psicologia do Trabalho.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Psicologia; e Mestrado em Psicologia ou área afim; e Experiência comprovada de, no mínimo, 01 (um) ano como psicólogo do trabalho.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Políticas Públicas e Gestão Educacional.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Pedagogia; e Mestrado em Educação; e Experiência de, no mínimo, 01 (um) ano letivo em docência na Educação Básica e/ou Ensino Superior.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Produções Artísticas, Fundamentos Epistemológicos e Metodológicos de Artes Visuais.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	Licenciatura e/ou Bacharelado em Artes Visuais ou Artes Plásticas ou Educação Artística (Habilitação Artes Plásticas e/ou Desenho e/ou Arte e Educação) ou Design Gráfico ou Desenho Industrial com habilitação em programação visual.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Contabilidade Geral.
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Ciências Contábeis; e Especialização em Contabilidade ou Créditos completos de Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(25) Direito Empresarial.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Direito; e Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Teoria Econômica.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede e Câmpus Regionais de Cianorte, Cidade Gaúcha e Goioerê.
Requisito(s):	 Graduação em Economia; e Créditos completos de Mestrado em Economia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

CENTRO DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Projeto Arquitetônico e Representação Gráfica.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	 Graduação em Arquitetura e Urbanismo; e Experiência de, no mínimo, 02 (dois) anos.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do <i>curriculum vitae</i> com portfolio de projeto arquitetônico.

DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(28) Design – Desenho Técnico, Plástica e Fotografia Aplicada ao Design.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	 Graduação em Design (habilitação em Projeto de Produto) ou Desenho Industrial (habilitação em Projeto de Produto) ou Arquitetura e Urbanismo; e Especialização.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Moda – Gestão do Vestuário, Modelagem, Tecnologia da Confecção.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte.
Requisito(s):	 Graduação em Moda ou Design de Moda; e Especialização ou créditos concluídos de Mestrado; e Experiência profissional de, no mínimo, 01 (um) ano na área de docência de Ensino Superior; e Experiência profissional de, no mínimo, 01 (um) ano em indústria de confecção.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Hidráulica, Hidrologia e Saneamento.
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	Graduação em Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Ciência e Engenharia dos Materiais.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Sede.
Requisito(s):	Graduação em Engenharia Mecânica ou Engenharia Civil ou Engenharia de Materiais ou Engenharia Química ou Física ou Química.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.





Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Desenho Técnico e Conforto Ambiental.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	Graduação em Arquitetura ou Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Legislação de Direito Ambiental.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	Bacharel em Direito.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) Metodologia do Trabalho Científico.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	 Graduação em Pedagogia ou História ou Filosofia ou Ciências Sociais; e Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) Resistência dos Materiais e Tecnologia das Construções.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	Graduação em Engenharia Civil ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita e avaliação do curriculum vitae.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Tecnologia e Engenharia de Alimentos.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais.
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama.
Requisito(s):	 Graduação em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química; e Mestrado em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do curriculum vitae.

5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - As inscrições serão recebidas na sede da Universidade Estadual de Maringá, sito na Av. Colombo, 5790, no **Protocolo Geral, Bloco A-01** (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), no Câmpus Universitário em Maringá-PR, no seguinte período e horários:

Período de inscrição: De 21 a 27 de junho de 2012, exceto sábado e domingo.

Horário para recebimento das inscrições: das 7h40min às 11 horas e das 13h30min às 16h30min.

- 5.2 As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, por intermédio de procurador nos termos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD ou via correio, postada, preferencialmente, com Aviso de Recebimento (AR) ou SEDEX.
- 5.3 A inscrição enviada pelo correio somente será aceita se recebida pelo Protocolo Geral da UEM até às 16h30min do dia 27 de junho 2012.
- 5.4 A inscrição que chegar ao Protocolo Geral da UEM após os prazos estabelecidos nos subitens 5.1 a 5.3 será indeferida.
- 5.5 A inscrição e os documentos encaminhados pelo correio deverão ser postados para a Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo nº 5790, CEP: 87020-900, Maringá/PR, A/C Protocolo Geral com a referência, "Teste Seletivo para Professor Temporário Edital nº 139/2012-PRH".
- 5.6 As inscrições serão efetivadas mediante a entrega dos seguintes documentos:
- **I.** Requerimento de inscrição (Ficha de Inscrição) disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no qual deverá especificar a área de conhecimento ou matéria da seleção e declarar conhecer e estar de acordo com todas as normas do processo de seleção (assinar a declaração).
- II. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- **III.** Fotocópia de **documento de identidade oficial com foto** e, no caso de estrangeiro, também do visto de trabalho.
- IV. Comprovante de graduação: fotocópias (frente e verso) do Diploma e fotocópia do Histórico Escolar. Na ausência do diploma apresentar Certificado de Colação de Grau ou declaração de que o candidato já colou grau. Em ambos os casos apresentar o histórico do curso de graduação emitido após a colação de grau.
- V. Comprovante de especialização quando for requisito: fotocópia do Certificado de conclusão e fotocópia do histórico do curso de especialização. Na ausência do Certificado de conclusão apresentar fotocópia da ata de defesa ou apresentar declaração que comprove a obtenção do título de especialista e que atende as normas estabelecidas pela legislação federal em vigor que trata dos cursos de especialização. Em ambos os casos deverão constar, no mínimo, a área de conhecimento do curso, a carga horária do



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

curso, a relação das disciplinas, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e titulação do corpo docente do curso.

- VI. Comprovante de mestrado ou doutorado quando for requisito: fotocópia (frente e verso) do diploma e fotocópia do histórico escolar. Na ausência do diploma, apresentar fotocópia da ata de defesa ou declaração que comprove a obtenção do título. Em ambos os casos deverá ser apresentada fotocópia do histórico do mestrado ou doutorado.
- **VII.** Fotocópia de outros documentos especificados no edital, inclusive para comprovar experiência profissional, quando esta for requisito, conforme especificado no subitem 5.7 do presente edital.
- **VIII.** Currículo descritivo e documentado em uma única via que será utilizado para avaliação e pontuação.
- **IX.** Os documentos a que se referem os incisos I, II, III, IV, V, VI e VII deverão ser juntados primeiramente e na sequência deverá ser juntado o currículo conforme inciso VIII. Os documentos deverão ser encadernados preferencialmente em espiral.
- 5.7 A experiência profissional, quando exigida como requisito ou para pontuação no currículo, deverá ser assim comprovada:
- I. Mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social cópia da página com foto, qualificação civil e da(s) página(s) com registro(s), quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação.
- **II.** Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) jurídica(s) de direito privado, constando no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações deverão ser emitidas, preferencialmente, em papel timbrado.
- **III.** Mediante apresentação de declaração(ões) de pessoa(s) física(s) com firma reconhecida.
- **IV.** Mediante apresentação de certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público.
- **V.** Mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais.
- **VI.** Para comprovação de experiência, quando for o caso, não será considerado tempo de serviço paralelo ou concomitante. Será considerado o de maior tempo.
- 5.8 Os diplomas de graduação obtidos no exterior serão aceitos se revalidados no Brasil por universidades públicas, de acordo com o § 2º do art. 48 da Lei nº 9394 de 20/12/1996 Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional LDB. O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.
- 5.9 Os diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira, de acordo com o \S 3° do art. 48 da Lei n° 9394/96 (LDB). O diploma e o histórico escolar deverão estar acompanhados de tradução pública e juramentada.
- 5.10 Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de especialização, este deverá atender às normas estabelecidas pela legislação federal.
- 5.11 Para a área de conhecimento ou matéria que requisitar curso de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES.
- 5.12 Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou e-mail.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

5.13 - Em hipótese alguma será admitida juntada de documentos ou aditamentos após o encerramento do prazo de inscrições.

5.14 - Não haverá isenção ou devolução da taxa de inscrição.

6 - DO RESULTADO DAS INSCRIÇÕES

- 6.1 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital, no dia **04 de julho de 2012.**
- 6.2 O edital de que trata o subitem anterior será publicado no mural do Bloco 104 do Câmpus Universitário e disponibilizado no endereço eletrônico <u>www.uem.br/concurso</u>.
- 6.3 No caso de o candidato pedir reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição deverá observar o disposto no $\S 2^{\circ}$ e 3° do art. 7° da Resolução n° 740/2002-CAD.
- 6.4 Os pedidos de reconsideração deverão ser feitos por escrito e pessoalmente ou por procurador nos temos do § 7º do art. 5º da Resolução nº 740/2002-CAD, e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01 (Próximo à rotatória em frente ao Parque Ecológico da UEM), Maringá-PR, **no primeiro dia útil** após a publicação do resultado das inscrições, no horário das 7h40min às 11 horas e das 13h30min às 16h30min.
- 6.5 Somente poderão submeter-se às provas os candidatos que tiverem a inscrição homologada.

7 - DA AVALIAÇÃO

- 7.1 As provas serão realizadas no período de **10 a 13 de julho de 2012** em datas e locais a serem informados por edital que será publicado no dia 20 de junho de 2012, às 17 horas.
- 7.2 O processo de seleção de professor temporário consiste de prova(s) e títulos conforme definido para cada área de conhecimento ou matéria constante do item 4 deste edital.
- 7.3 A avaliação do currículo será norteada pelo Anexo III da Resolução nº 740/2002-CAD.
- 7.4 A avaliação da prova didática será nos termos do art. 13 e seus parágrafos e do art. 14 da Resolução nº 740/2002-CAD.
- 7.5 A avaliação será realizada por uma Comissão de Seleção indicada pelo departamento pertinente e nomeada pela Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá.

8 - DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO

- 8.1 Para o cálculo da nota final será observado o estabelecido no art. 16 da Resolução nº 740/2002-CAD.
- 8.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).
- 8.3 A classificação será efetuada pela ordem decrescente da nota final obtida por cada candidato e, em caso de empate, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:
- I Tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição neste teste seletivo, conforme prevê o artigo 27, parágrafo único da Lei Federal nº 10.471 de 1° de outubro de 2003, (Estatuto do Idoso);
- II possuir maior titulação acadêmica;
- III obtiver maior nota na prova escrita;
- IV obtiver maior nota na prova didática ou prática, quando for o caso;
- V possuir mais tempo de experiência no magistério superior;

fl 15



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

- VI tiver mais idade.
- 8.4 Para a aplicação do critério de desempate previsto no subitem 8.3, V, será considerada somente a documentação apresentada quando da inscrição.
- 8.5 O resultado do Teste Seletivo será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento Concursos Públicos Estaduais, em edital afixado na Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Maringá, e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **20 de julho de 2012.**
- 8.6 Contra o resultado do teste seletivo caberá recurso nos termos do art. 19, § 1º e 2º da Resolução nº 740/2002-CAD.
- 8.7 Os recursos deverão ser feitos por escrito e protocolados no Protocolo Geral da UEM, localizado na Av. Colombo, 5790, Bloco A-01, CEP 87020-900, Maringá-PR, no horário das 7h40min às 11h00min e das 13h30min às 16h30min, com indicação do nome, edital e área de conhecimento a que concorre o candidato com a necessária justificativa e indicação da insatisfação do reclamante.

9 - DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

- 9.1 A convocação será feita por edital a ser publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos Estaduais e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.
- 9.2 O candidato convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento; Cédula de Identidade; CPF; Título de Eleitor e Certidão de Quitação Eleitoral; comprovação de quitação do Serviço Militar; Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro e último contrato de trabalho); número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado; diploma de graduação; histórico escolar do curso de graduação; certificado ou diploma de pós-graduação; certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos; atestado de saúde, expedido por médico registrado no Conselho Regional de Medicina do Paraná, considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação, declaração de bens e rendimentos e apresentar declaração de não ter sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.
- 9.3 O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital mencionado perderá automaticamente a vaga.
- 9.4 O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.
- 9.5 O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.
- 9.6 É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:
- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional n^2 34, 13/12/2001).



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

- 9.7 A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de
- economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).
- 9.8 A carga horária máxima semanal não poderá exceder a 60 (sessenta) horas, atendendo ao direito do servidor para descanso interjornada e intrajornada com observancia da distância entre os locais de trabalho e o tempo necessário para repouso e alimentação.
- 9.9 Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.
- 9.10 A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.

10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1 O preenchimento correto da ficha de inscrição será de inteira responsabilidade do candidato ou de seu procurador.
- 10.2 O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido com justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.
- 10.3 O candidato aprovado que tiver completado 70 (setenta) anos de idade antes da data de início de contrato, não poderá ser contratado.
- 10.4 Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do teste seletivo, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.
- 10.5 O candidato convocado que não aceitar a vaga ofertada será excluído do processo de seleção.
- 10.6 É de responsabilidade do candidato manter seu cadastro (endereço, telefone e email) atualizado na Divisão de Recrutamento e Seleção da Universidade Estadual de Maringá.
- 10.7 Os candidatos não aprovados ou que tiverem suas inscrições indeferidas poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 120 (cento e vinte) dias contados da data de publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Paraná
- 10.8 Os candidatos aprovados e não convocados poderão retirar as fotocópias dos documentos apresentados para inscrição até 30 (trinta) dias após a data de vencimento do prazo de validade do teste seletivo. Decorridos os prazos ora citados os documentos serão reciclados.
- 10.9 O candidato poderá retirar as fotocópias pessoalmente ou através de procurador, junto à Divisão de Recrutamento e Seleção.
- 10.10 A publicação do resultado final do Teste Seletivo na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.
- 10.11 A inscrição no Teste Seletivo implica no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e nas resoluções nos 740/2002-CAD,





Edital nº 139/2012-PRH

148/2004-CAD, 349/2004-CAD e 396/2005-CAD, disponíveis no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

10.12 - O prazo de validade do teste seletivo será de 12 (doze) meses, contados da data de publicação do resultado final no Diário Oficial do Estado do Paraná, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

10.13 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá.

Maringá, 11 de junho de 2012.

Profa. Dra. Sonia Lucy Molinari, Pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

ANEXO DO EDITAL Nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA / Área de conhecimento ou matéria:

(01) Plantas Medicinais

PROGRAMA DE PROVA

1. História, importância e referências legais básicas das plantas medicinais. 2. Princípios ativos presentes em plantas medicinais. 3. Propagação de plantas medicinais. 4. Efeitos benéficos e/ou maléficos quanto ao uso de plantas medicinais. 5. Uso de plantas tóxicas — conceito, identificação, princípio ativo, principais intoxicações. 6. Diferentes usos de plantas medicinais nas áreas de medicina, fisioterapia, farmácia e bioquímica, biologia e agronomia. 7. Pontos que influenciam a produção dos princípios ativos. 8. Cultivo, colheita, manipulação e beneficiamento. 9. Aspectos determinantes na instalação de hortas medicinais. 10. Formas de controle de pragas e doenças em plantas medicinais. 11. Plantas medicinais usadas para a extração de óleos essenciais. 12. Métodos de extração de óleos essenciais.

REFERÊNCIAS

HARAGUCHI, L.M.M.; CARVALHO, O.B. **Plantas medicinais.** Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. 2010.

LAMEIRA, O.; PINTO, J.E.B.P. Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. EMBRAPA, 2009.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil – nativas e exóticas.** Instituto Plantarum. 2º Edição. 2009.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil – nativas e exóticas.** Instituto Plantarum. 1°Edição. 2009.

PINHEIRO, A.L. LOPES, D.A.G. **Produção de óleos essenciais.** Editora Aprenda Fácil. Viçosa, MG, 2008.

RIBEIRO, G.F.; DINIZ, R.C. **Plantas aromáticas e medicinais: cultivo e utilização.** IAPAR, PR. 2008.

RUDDER, E.A.M.C. Guia das plantas medicinais. Editora Rideel.

SARTÓRIO, M.L.; TRINDADE, C.; RESENDE, P.; MACHADO, J.R. **Cultivo orgânico de plantas medicinais.** Editora Aprenda Fácil. Viçosa, MG, 2000.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS / Área de conhecimento ou matéria:

(02) Ciência das Plantas Daninhas

PROGRAMA DE PROVA

1. Biologia de plantas daninhas. 2. Interferência, competição e período de convivência das plantas daninhas. 3. Métodos de manejo de plantas daninhas. 4. Controle químico de plantas daninhas: classificação dos herbicidas. 5. Resistência de plantas daninhas a herbicidas. 6. Tecnologias para aplicação de herbicidas.

REFERÊNCIAS

DEUBER, R. **Ciência das plantas daninhas**: Fundamentos. 1ª ed., v. 1, Jaboticabal, FUNEP, 1992. 431p.

DEUBER, R. Ciência das plantas infestantes: Manejo. 1ª ed., v.2, Campinas, 1997. 285 p.

DUKE, S.O. Weed physiology. Florida: CRC Press, 1985, 176 p.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas**: Plantio direto e convencional. 6ª Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 2006, 339p.

LORENZI, H. **Plantas Daninhas do Brasil**: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 6º Edição. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 2000. 608p.

OLIVEIRA JR., R.S. de, CONSTANTIN, J. **Plantas daninhas e seu manejo**. Guaíba, Livraria e Editora Agropecuária Ltda. 2001, 362p.

SILVA, A.A. (Org.); SILVA, J. F. (Org.) . **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2007. v. 1. 367 p.

VARGAS, L.; ROMAN, E.S. **Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas**. EMBRAPA. 2004, 652p.

VIDAL, R. A. Ação dos herbicidas. Porto Alegre, Ribas Vidal, 2002. v. 1. 89 p.

ZIMDHAL, R. **Fundamentals of Weed Science** (Third edition). Maryland Heights, Academic Press, 2008. 688 p.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS / Área de conhecimento ou matéria:

(03) Hidráulica, Irrigação e Climatologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Balanço hídrico. 2. Evapotranspiração. 3. Hidráulica e condutos forçados. 4. Hidráulica e condutos livres. 5. Irrigação por aspersão. 6. Irrigação localizada. 7. Fundamentos de hidrometeorologia.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO NETO, J. M., FERNANDEZ, M. F., ARAUJO, R. ITO, A. E. **Manual de Hidráulica**. 8.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007. 680p.

BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L.; CIRILO, J. A.; MASCARENHAS, F. C. B. **Hidráulica aplicada**. 2.ed. Porto Alegre: ABRH, 2003. 621p.

BERNARDO, S.; SOARES, A. S.; MANTOVANI, E.C. **Manual de irrigação**. 8ed. Viçosa: UFV, 2008. 625p.

REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas. Barueri: Manole, 1990. 188p.

REICHARDT, K., TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478p.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA / Área de conhecimento ou matéria:

(04) Resistência dos Materiais e Noções de Concreto Armado

PROGRAMA DE PROVA

1. Membros carregados axialmente. 2. Cisalhamento. 3. Tensões de flexão em vigas. 4. Princípios básicos do projeto de estruturas de concreto armado. 5. Dimensionamento de pilares.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA / Área de conhecimento ou matéria:

(05) Cálculo Numérico e Cálculo Diferencial e Integral

PROGRAMA DE PROVA

1. Limites e continuidade de funções de uma ou mais variáveis. 2. Derivação implícita e problemas de máximos e mínimos. 3. Integração múltipla. 4. Séries de potências. 5. Introdução a equações. 6.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

Métodos de resolução de equações não lineares. 7. Métodos de resolução de sistemas de equações lineares. 8. Aproximação por quadrados mínimos. 9. Integração numérica.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA / Área de conhecimento ou matéria:

(06) Clínica Médica e Terapêutica de Pequenos Animais

PROGRAMA DE PROVA

1. Abordagem clínica e terapêutica do paciente com diarréia crônica. 2. Abordagem clínica e terapêutica do paciente com convulsão. 3. Abordagem clínica e terapêutica do paciente com prurido. 4. Abordagem clínica e terapêutica do paciente com síndrome vestibular. 5. Abordagem clínica e terapêutica do paciente com hematúria. 6. Abordagem clínica e terapêutica do paciente ictérico. 7. Abordagem clínica e terapêutica do paciente dispnéico. 8. Abordagem clínica e terapêutica do paciente com linfoma. 9. Abordagem clínica e terapêutica do paciente neonato. 10. Abordagem clínica e terapêutica do paciente com diabetes melito.

REFERÊNCIAS

ADAMS, H.R. **Farmacologia e terapêutica em veterinária.** 8.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003.

ALMOSNY, N.R.P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros de Veterinária, 2002.

ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008.

ANDREI, E. Compêndio veterinário: dicionário brasileiro de medicamentos veterinários. 35.ed. São Paulo: Andrei, 2010.

BAINBRIDGE, J.; ELLIOT, J. **Manual of canine and feline nephrology and urology.** lowa : lowa state university press, 1996.

BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G. **Manual saunders clínica de pequenos animais.** São Paulo : Roca, 1998.

BISTNER, S.I.; FORD, R.B.; RAFFE, M.R. **Manual de procedimentos veterinários & tratamento emergencial.** 2.ed. São Paulo : Roca, 2002.

BUSH, B.M. Interpretação de resultados laboratoriais para clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004.

CARLOTTI, D.N.; PIN, D. Diagnóstico dermatológico: avaliação clínica e exames imediatos. São Paulo: Roca, 2004.

DIBARTOLA, S.P. Fluid therapy in small animal practice. 2.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2000.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratado de medicina interna veterinária**: doenças do cão e do gato. 5.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. São Paulo: Roca, 2004.

FELDMAN, B.F.; SINK, C.A. **Hemoterapia para o clínico de pequenos animais.** São Paulo : Roca, 2007.

GOODWIN, J. Advances in cardiovascular diagnostics and therapy. **Vet. Clin. North Am. Small Anim. Pract.**, v.28, n.6, 1998.

KERR, M.G. **Exames laboratoriais em medicina veterinária**: bioquímica clínica e hematologia. 2.ed. São Paulo : Roca, 2003.

LAPPIN, M.R. Feline internal medicine secrets. Philadelphia: Hanley & Belfus, 2001.

LAUS, J.L. Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e em gatos. São Paulo : Roca, 2009.

LORENTZ, M.D.; KORNEGAY, J.N. Neurologia veterinária. 4.ed. São Paulo: Manole, 2006.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

MACINTIRE, D.K.; DROBATZ, K.L.; HASKINS, S.C.; SAXON, W.D. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais.** Barueri : Manole, 2007.

MADDISON, J.E.; PAGE, S.W.; CHURCH, D.B. Farmacologia clínica de pequenos animais. 2.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K.A. **Dermatologia de pequenos animais:** atlas colorido e guia terapêutico. São Paulo: Roca, 2003.

MELO, J.M.S. **Dicionário de especialidades farmacêuticas (DEF) 2010/11.** 38.ed. Rio de Janeiro : EPUB, 2010.

MEYER, D.; HARVEY, J.W. **Veterinary laboratory medicine**: interpretation and diagnosis. 2.ed. Philadelphia: Saunders, 1998.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PADRID, P. Respiratory medicine and surgery. **Vet. Clin. North Am. Small Anim. Pract.**, v.30, n.6, 2000.

REBAR, A.H. et al. Guia de hematologia para cães e gatos. São Paulo : Roca, 2003.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. **Dermatologia de pequenos animais.** 5.ed. Rio de Janeiro : Interlivros, 1996.

SCOTT, M.A.; STOCKHAM, S.L. **Fundamentals of veterinary clinical pathology.** lowa: Blackwell Publishing, 2002.

SINK, C.A.; FELDMAN, B.F. **Urinálise e hematologia**: laboratorial para o clínico de pequenos animais. São Paulo : Roca, 2006.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. 2.ed. São Paulo: Roca, 2005.

THRALL, M.A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2007.

TILLEY, L.P.; BURTNICK, N.L. **ECG** eletrocardiografia para o clínico de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2004.

TILLEY, L.P.; GOODWN, J. **Manual of canine and feline cardiology.** 3.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001.

TILLEY, L.P.; SMITH, Jr. F.W.K. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 3.ed. Barueri : Manole, 2008.

WALDE, I.; SCHAFFER, E.H.; KOSTLIN R.G. **Atlas de clínica oftalmológica do cão e do gato.** São Paulo : Manole, 1998.

WILKINSON, G.T.; HARVEY, R.G. Atlas colorido de dermatologia dos pequenos animais: guia para o diagnóstico. São Paulo : Manole, 1996.

WILLARD, M.D.; TVEDTEN, H. **Small animal clinical diagnosis by laboratory methods**. 4.ed. St. Louis: Saunders, 2004.

WILLEMSE, T. Dermatologia clínica de cães e gatos. 2.ed. São Paulo: Manole, 2002.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE / Área de conhecimento ou matéria:

(07) Parasitologia

PROGRAMA DE PROVA

Biologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia dos tópicos abaixo relacionados:

1. Giardia spp e Cryptosporidium spp. 2. Entamoeba histolytica e amebíase. 3. *Trypanosoma cruzi* e doença de Chagas. 4. *Leishmania* spp e leishmanioses. 5. *Plasmodium* spp e malária. 6. Toxoplasma gondii e toxoplasmose. 7. *Schistosoma mansoni* e esquistossomose. 8. Ascaridíase,



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

tricuríase, enterobiose e toxocaríase. 9. Strongyloides stercoralis e ancilostomídeos. 10. Principais artrópodes vetores e doenças veiculadas.

REFERÊNCIAS

CIMERMAN, S.; CIMERMAN, B. **Giardíase. In: Roberto Focaccia. (Org.). Tratado de Infectologia.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006, v. 02, p. 1531-1536.

CIMERMAN, S.; CIMERMAN, B. **Parasitologia Humana - Suas Bases e seus Fundamentos Gerais.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. v. 01. 375 p.

GERALDO ATTILIO DE CARLI **Parasitologia Clínica**: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico de Parasitoses Humanas. São Paulo, ed Atheneu, 2001.

NEVES, David P; MELO, A. L.; LINARDI, Pedro M; VITOR, Ricardo W A **Parasitologia Humana**, 11ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. 494p.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 380 p.

REY, L. **Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 825 p.

REY, L. **Parasitologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001. 856 p.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(08) Biológica e Técnico Instrumental

PROGRAMA DE PROVA

1. Aspectos pedagógicos e metodológicos na Educação Física adaptada e inclusão escolar. 2. A inclusão do deficiente no Sistema de ensino do Brasil. 3. Sistemas motores: contração muscular e controle do movimento. 4. Sistema Cardiovascular: fisiologia do exercício aplicada ao sistema cardiovascular. 5. Metodologia e Instrumentação para análise biomecânica. 6. Bases de cinemática aplicadas à analise do movimento do corpo humano. 7. Membranas celulares: estrutura, funções e permeabilidade.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Paulo Ferreira de, SILVA. Rita de Fátima e. JUNIOR, Luiz SEABRA. Educação Física adaptada no Brasil da História à inclusão educacional. Editora Phorte, 2010.

CATTEAU, Raymond. O ensino da natação. 3º edição. Editora Manole Ltda. São Paulo, 1990.

GORLA, J. I. Araujo, P. F, Rodrigues. J. L. **Avaliação motora em educação física adaptada**. Editora Phorte, 2010, 2°edição.

HALL, Suzan. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases **Biomecânicas do Movimento Humano**. São Paulo: Manole, 1999.

PALMER, M. L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole Ltda, 1990.

WINNICK, J. P. Educação Física e esportes adaptados, Manole, 2004.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(09) Pedagógica e Produção do Conhecimento

PROGRAMA DE PROVA

1. Manifestações culturais na educação física e diálogo com as ciências humanas e sociais. 2. Formação, intervenção e tendências atuais nas práticas pedagógicas da educação física brasileira.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

3. O estágio supervisionado como constituinte do processo formativo profissional: estrutura e importância na formação inicial em Educação Física. 4. A Educação Física como componente curricular: significado e implicações para sua estruturação no setor educacional. 5. Educação e Educação Física no contexto da sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Paulo Ferreira de, SILVA. Rita de Fátima e. JUNIOR, Luiz SEABRA. Educação Física adaptada no Brasil da História à inclusão educacional. Editora Phorte, 2010.

BRACHT, V. Educação Física e Ciência: Cenas de Um Casamento (In)Feliz. Ijui, 1999.

CASTELLANI, L. **Educação física no Brasil:** A História que não se conta. 14º edição. Campinas. Papirus, 2007.

CATTEAU, Raymond. O ensino da natação. 3º edição. Editora Manole Ltda. São Paulo, 1990.

FACCI, Mirilda Gonçalves Dias. **Formação de Professores:** Valorização ou Esvaziamento do Trabalho do Professor?. Campinas-SP. Autores Associados, 2004.

GORLA, J. I. Araujo, P. F, Rodrigues. J. L. **Avaliação motora em educação física adaptada**. Editora Phorte, 2010, 2°edição.

HALL, Suzan. Biomecânica básica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases **Biomecânicas do Movimento Humano**. São Paulo: Manole, 1999.

OLIVEIRA, V. M. (Org) Consenso e Conflito da Educação Física Brasileira. Campinas. Papirus, 1995.

PALMER, M. L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole Ltda, 1990.

WINNICK, J. P. Educação Física e esportes adaptados, Manole, 2004.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(10) Técnico Instrumental/Aprendizagem/Desenvolvimento/Lúdico e Educação

PROGRAMA DE PROVA

1. Aspectos políticos do tempo livre no contexto das práticas sociais do lazer. 2. O desenvolvimento motor Humano ao longo da infância e adolescência: fases e modelos de desenvolvimento. 3. Educação Física Infantil: pedagogia do esporte e o desejo de educar para a autonomia. 4. Relações entre lúdico, escola e educação, articulado com o lazer e seu significado na sociedade brasileira. 5. Relação entre dança, ritmo, arte e educação no contexto da educação Física. 6. A Educação Física como componente curricular: significado e implicação para sua estruturação no setor educacional. 7. Interfaces da ginástica: conhecimentos técnicos – instrumentais e didáticos – pedagógicos.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar.** Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003

BARRETO, Débora. **Dança:** ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

CASTELLANI L. **Educação** F**ísica no Brasil:** A História que não se Conta. 14° edição. Campinas. Papirus, 2007.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebê, crianças, adolescentes e adultos, São Paulo: Phorte, 2001.

HAYWOOD, K; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** 3° edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KROGER, C. ROTH, K. **Escola da Bola:** um abc para iniciantes nos jogos esportivos. 2°. Ed ição, Rio de Janeiro: Phorte, 2005.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

MESARIOS. I. A Educação para Além do Capital. São Paulo. Boitempo, 2005.

NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Maria Harumi Cruz. **Fundamentos das Ginásticas**. Jundiaí: Fontoura, 2009.

OLIVEIRA, V. M. (Org) Consenso e Conflito da Educação Física Brasileira. Campinas. Papirus, 1995

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana (Orgs.). **Possibilidades da ginástica rítmica.** São Paulo: Phorte, 2010. 295-323.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. Campinas/SP:Autores Associados, 1996.

SCHIMIDT, R; WRISBERG, C. Aprendizagem e performance motora. Porto Alegre: Artmed,2001.

VOSER, J.C. & SANTINI, J. O ensino dos esportes coletivos. São Paulo: Phorte, 2008.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / Área de conhecimento ou matéria:

(11) Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher

PROGRAMA DE PROVA

1. Assistência Pré-natal à gestante de baixo risco. 2. Prevenção do câncer de colo uterino e de mama. 3. Assistência de enfermagem à mulher no período do climatério. 4. Assistência de Enfermagem à gestante com doença hipertensiva específica da gravidez. 5. Humanização da assistência ao parto. 6. Assistência de enfermagem à puérpera e manejo do aleitamento materno. 7. Humanização da assistência neonatal. 8. Características e cuidados ao RN pré-termo. 9. Metodologia da assistência de enfermagem à criança/família hospitalizada. 10. Problemas respiratórios na infância.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, P. & MARCONDES, E. Pediatria básica. São Paulo, Sarvier, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério**: assistência humanizada à mulher. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério**: assistência qualificada e humanizada. Manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRETAS, J. R. et al. **Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria**. São Paulo: látria, 2005.

HALBE, H. N. Tratado de Ginecologia. São Paulo: Roca, 1989. 2v.

MURAHOVSCHI, J. Pediatria: diagnóstico e tratamento. 6 ed. São Paulo, Sarvier, 2003.

MURRAY W. ENKIN et al.. **Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2000.

NEME, BUSSAMARA. Obstetrícia básica. São Paulo, Sarvier, 1994.

NOVAK, EDMUNDO R. **Tratado de ginecologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 733p.

SCHMITZ, E. M. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro, 4 ed., Atheneu, 2000. 477p.

SEGRE, C.A.M. et al - RN. 4 ed. São Paulo, Sarvier, 1995.

WHALLEY, L. F.; WONG, D. L. **Enfermagem Pediátrica**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 6 ed., 2007.

ZIEGEL, E. E.; CRANCLEY, M. **Enfermagem obstétrica**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. PRINCIPAIS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA:



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

Cadernos de Saúde Pública (Fundação Oswaldo Cruz) - http://www.scielo.br.

Ciência & Saúde Coletiva (ABRASCO) - http://www.scielo.br.

Ciência, Cuidado e Saúde (Departamento de Enfermagem/UEM)- www.periodicos.uem.br.

Epidemiologia e Serviços de Saúde (Ministério da Saúde) - http://www.saude.gov.br/svs.

Espaço Para a Saúde - http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude.

Revista Brasileira de Epidemiologia (ABRASCO/USP) – rbe@usp.br.

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil - http://www.scielo.br.

Revista de Saúde Pública (Faculdade de Saúde Pública) - http://www.scielo.br.

Revista do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde.

Revista Latino-Americana de Enfermagem - http://www.scielo.br.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / Área de conhecimento ou matéria:

(12) Enfermagem em Doenças Transmissíveis

PROGRAMA DE PROVA

1. Evolução dos conceitos de doenças transmissíveis. Dados epidemiológicos. Estratégias de controle das doenças transmissíveis. 2. Práticas de biossegurança e normas de precauções e isolamento. Controle e isolamento. Controle de infecção cruzada nos serviços de saúde. 3. Doenças emergentes, reemergentes, e permanecentes negligenciadas ou não: relação histórica- social epidemiológica e da assistência de enfermagem. Vigilância em Saúde. 4. Causas sociais das iniquidades em doenças transmissíveis e infecciosas e sua incidência em grupos ou pessoas e análise das políticas públicas – federal, estadual e municipal-destinadas a combatê-las. 5. Bioética, exercício profissional e doenças transmissíveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. — Brasília : CONASS, 2007http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2011/50374/plano_global_19824.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Rotinas para Assistência a Adolescentes Vivendo com HIV/Aids** Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Controle da Tuberculose.** Secretaria de Vigilância em Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde**: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica . - 2. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 195 p. : il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 21).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. ABCDE do diagnóstico para as hepatites virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. — Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

FOCACCIA R. & VERONESI. **Tratado de Infectologia** – 4ª Edição - 2 volumes - Editora Atheneu.

HIRATA, M H.; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2002.

SANTOS, n. q. **Infecção hospitalar**: uma reflexão histórico crítica. Florianópolis, SC Ed. UFSC, 1997.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

TAVARES, W e Carneiro Marinho, L. A. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças** – 2 Ed. INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS, Editora Atheneu (2007).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Hospital Universitário Regional e Maringá. Diretoria de Enfermagem. **Manual de sistematização da assistência de enfermagem**. Maringá: HUM, 1996.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Hospital Universitário Regional e Maringá. **Normas de Precauções e Isolamento**. Maringá: HUM, 2011.

VERONESI, R. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2000.

http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2011/50355/nt_276_11_pdf_95124.pdf.

http://www.aids.gov.br/sites/default/files/hepatites_protocolo.pdf.

http://www.aids.gov.br/publicacao/teste-rapido-por-que-nao.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM / Área de conhecimento ou matéria:

(13) Fundamentos de Enfermagem no Cuidado Humano II

PROGRAMA DE PROVA

1. Registro de enfermagem. 2. Admissão e Alta. 3. Medidas de Conforto e Posições de Exames. 4. Exame Físico. 5. Assistência de enfermagem na promoção da integridade cutânea-mucosa. 6. Processo da administração de medicamentos. 7. Sistematização da Assistência de Enfermagem. 8. Assistência de Enfermagem em sondagem vesical. 9. Assistência de enfermagem em oxigenoterapia. 10. Transporte do paciente e Mecânica Corporal. 11. Assistência de enfermagem na eliminação intestinal. 12. Assistência de enfermagem na alimentação (SNG e Gavagem).

REFERÊNCIAS

Administração de Medicamentos (Software): Programa Instrucional Auxiliado pelo Computador. Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade São Paulo.

BRUNNER, LILLIAN, S. & SUDDARTH, DORIS S. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 7ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.

CASSIANI, S. H. B. Administração de Medicamentos. São Paulo, E.P.U., 2000.

DEALEY Carol. Cuidando de Feridas: um guia para as enfermeiras. São Paulo, Atheneu, 1996.

KAWAMOTO, Emilia E. & FORTES, Julia, I. **Fundamentos de Enfermagem**. 2ª ed., São Paulo, E.P.U., 1997.

MOSBY Dicionário de Enfermagem. 2ª ed. Roca.

POTTER, PATRICIA A. & PERRY, ANNE G. **Fundamentos de Enfermagem**: Conceitos, Processo E Prática. 4ª e., Rio d Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.

SCHULL, Patricia D. Enfermagem Básica: teoria e prática. São Paulo, Rideel, 1996.

SWEARINGEN, Pamela, L. & Howard. **Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem**. 3ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2001.

TIMBY. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento ao Paciente. 6ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Hospital das Clínicas. Grupo de Estudos de Feridas (GEFE). **Tratamento de ferida**. 1999.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE MEDICINA / Área de conhecimento ou matéria:

(14) Pediatria I, Pediatria II e Cirurgia Pediátrica, Clínica Pediátrica I, Clínica Pediátrica II, Residência de Pediatria e Residência de Terapia Intensiva Pediátrica

PROGRAMA DE PROVA

1. Crescimento e desenvolvimento e seus distúrbios. 2. Distúrbios da nutrição. 3. Imunização. 4. Infecção do trato urinário. 5. Tuberculose. 6. Asma. 7. Meningites. 8. Insuficiência cardíaca. 9. Infecções no período neonatal.

REFERÊNCIAS

Tratado de pediatria - Sociedade Brasileira de Pediatria - Barueri, SP: Manole, 2007.

Pediatria básica – Eduardo Marcondes (Coordenador geral) 9. ed. São Paulo : Sarvier, reimpressão 2003. Tomos I, II e III.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA / Área de conhecimento ou matéria:

(15) Hematologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Anemias Carenciais. 2. Doenças das Membranas dos Eritrocitos e Enzimopatias. 3. Hemoglobinopatias. 4. Leucemias Agudas. 5. Leucemias Crônicas. 6. Hemostasia e Trombose. 7. Hemoterapia. 8. Imunohematologia. 9. Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial de Processos Inflamatórios e Infecciosos.

REFERÊNCIAS

BEUTLER E. et al. Williams. Hematology. 5ª Ed. New York. McGraw Hill, 1995.

DACIE J.V. & LEWIS S.M. Practical Haematology. Churchill Livingstone, 8ª Ed. 1995.

HOFFBRAND A.V. et al. **Fundamentos de Hematologia**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed editora, 2004.

LEE G.R. et al. Winthrobe's. Hematologia Clinica. São Paulo: Manole V.1 V.2, 1998.

LORENZI T.F. **Atlas de Hematologia:** Clinica hematológica ilustrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MCKENZIE S.B. Textbook of Hematology. 2ª Ed. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1996.

KODAK B.F. **Hematology:** clinical principles and applications. 2^a. Ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2002.

STIENE-MARTIN E.A. et al. **Clinical Hematology: Principles, procedures, correlations**. Philadelphia: Lippincott, 1998.

ZAGO N.A. et al. Hematologia: Fundamentos e Pratica. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(16) Física Geral

PROGRAMA DE PROVA

1. Leis de Newton e Sistemas de Referência. 2. Oscilações Mecânicas. 3. Leis de Conservação: Energia e Momento. 4. Leis da Termodinâmica e suas Aplicações. 5. Ótica Geométrica e Ótica Física. 6. Equações de Maxwell e suas Aplicações. 7. Mecânica de Fluídos. 8. Dualidade Ondapartícula. 9. Radiação de Corpo Negro.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

REFERÊNCIAS

ALONSO e FINN. Física. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1972 (2007). Vol. 1 e 2.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007. Vol. 1 a 4.

NUSSENZVEIG, MOYSÉS H. Curso de Física Básica. Edgard Blücher, 2008. Vol. 1 a 4.

SERWAY, Raymond A., JEWET Jr., John W. **Princípios de Física**. São Paulo: Pioneira Thomson Leanering, 2004. Vol. 1 a 4.

TIPLER, P. Física. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1995. Vol. 1 a 4.

TIPLER. P. A., Física Moderna, Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1981.

YOUNG & FREEDMAN (Sears & Zamonsky). **Física**. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley (Pearson Education), 2008. Vol. 1 a 4.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS / Área de conhecimento ou matéria:

(17) Ciências Sociais

PROGRAMA DE PROVA

1. Contexto do surgimento das Ciências Sociais. 2. Ideologia e classes sociais. 3. Divisão social do trabalho. 4. Desencanto e racionalidade no mundo moderno. 5. Identidade e Relações Raciais. 6. Estudos Urbanos. 7. Estado e desenvolvimento sócio-econômico.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS / Área de conhecimento ou matéria:

(18) Serviço Social

PROGRAMA DE PROVA

1. História do Serviço Social. 2. Políticas Públicas de Assistência Social. 3. Dimensão Investigativa no Serviço Social. 4. Política Nacional de Assistência Social. 5. Projeto Ético Político do Serviço Social e Demandas Atuais.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA / Área de conhecimento ou matéria:

(19) Educação Musical e Matérias Teóricas

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

1. Educação musical nas escolas e outros espaços educativos. 2. Métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências. 3. A educação musical para professores não especialistas. 4. Práticas de conjunto na educação musical.

PROVA ESCRITA

A Prova Escrita terá duração de até 04 (quatro) horas. Será única para todos os candidatos e versará sobre 01 (um) item do programa, sorteado pela comissão julgadora no início de sua realização. Não será permitida a entrada de candidatos após o sorteio.

PROGRAMA DA PROVA DIDÁTICA

A prova didática terá duração de até 60 (sessenta) minutos, podendo cada membro da comissão de seleção, no prazo máximo de 10 (dez) minutos, solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto. Ao iniciar a prova didática, o candidato entregará obrigatoriamente, a cada membro da comissão julgadora uma cópia do plano de aula. O candidato que não entregar o plano



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

fl. 30

de aula no início da prova didática será automaticamente desclassificado. Para esta prova, será sorteado pela comissão de seleção, um item do programa excluindo o item abordado na prova escrita.

Observações:

Para realização da prova didática, o candidato terá à disposição um projetor multimídia, quadro branco, aparelho de CD e instrumento de teclado. No entanto, caso essas mídias não funcionem, o candidato deve estar preparado para o uso exclusivo de lousa.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

(20) Fundamentos da Psicologia

PROGRAMA DE PROVA

1. Eleger uma das principais teorias em Psicologia para discorrer sobre seus fundamentos históricos e filosóficos, conceitos básicos, objeto e método. 2. Comportamento, desenvolvimento humano e contexto sócio-histórico. 3. Considerações sobre o processo de pesquisa em Psicologia: metodologias, métodos, técnicas e questões éticas.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

(21) Psicologia do Trabalho

PROGRAMA DE PROVA

1. Bases históricas, filosóficas e teóricas da Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2. Possibilidades de intervenções do psicólogo direcionadas ao trabalho e às relações de e com o trabalho em diferentes contextos e espaços. 3. Limites e possibilidades da atuação do psicólogo organizacional e do trabalho em equipes multi e inter disciplinares, em diferentes contextos e espaços. 4. Saúde mental e trabalho: bases teóricas e possibilidades de intervenção. 5. Psicologia institucional direcionada ao contexto das relações de trabalho

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO / Área de conhecimento ou matéria:

(22) Políticas Públicas e Gestão Educacional

PROGRAMA DE PROVA

1. Políticas Públicas e Educação: organização legal nos aspectos político-administrativos e pedagógicos. 2. Políticas das agências internacionais e diretrizes da educação básica brasileira. 3. Políticas Públicas e gestão educacional no Brasil pós 1990. 4. Políticas Públicas para a formação docente no contexto atual do mercado de trabalho. 5. O financiamento da educação brasileira a partir da década de 1990. 6. Políticas Públicas e gestão educacional: docência e pesquisa na diversidade cultural.

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO / Área de conhecimento ou matéria:

(23) Produções Artísticas, Fundamentos Epistemológicos e Metodológicos de Artes Visuais

PROGRAMA DE PROVA

1. Belas Artes, Educação e Artes Visuais: conceitos e implicações no Ensino de Artes. 2. A alfabetização visual, elementos visuais e composição visual. 3. A necessidade da forma e da expressão.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

4. Arte digital e as novas tecnologias, mídias, tecnologia e práticas artísticas. 5. Elementos da Prática Artística na Educação Básica. 6. O desenho: ponto de vista do artista versus ponto de vista do espectador. 7. Produções e Práticas Artísticas na Contemporaneidade. 8. Relações entre o refletir, o criar e o produzir arte. 9. Teorias educacionais e o Ensino de Arte. 10. Fundamentos

teórico-metodológicos no Ensino de Artes Visuais na Educação Básica. 11. Pesquisa e práticas

pedagógicas na formação dos professores de Artes Visuais.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS / Área de conhecimento ou matéria:

(24) Contabilidade Geral

PROGRAMA DE PROVA

1. Os objetivos da Contabilidade e a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade e a Resolução nº 750/93-CFC. 2. A Evolução do Pensamento Contábil. 3. A Estática e a Dinâmica Patrimonial. 4. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. 5. Receitas, Despesas e Resultado. 6. As Demonstrações Contábeis. 7. A Evidenciação em Contabilidade. 8. Depreciação, Amortização e Exaustão. 9. Custos para controle e decisão. 10. Operações com mercadorias.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

BRASIL, Lei nº 11.638/ 2007 e 11941/2010, que introduzem novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FAVERO, Hamilton Luiz, LONARDONI, Mário, SOUZA, Clóvis de e TAKAKURA, Massakazu. **Contabilidade:** Teoria e Prática. Vol. 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HENDRIKSEN, Eldon S., BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBECKE, Ernesto Rubéns e SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10. ed. São Paulo; Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo, SANTOS, José Luiz dos. **História do Pensamento Contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL / Área de conhecimento ou matéria:

(25) Direito Empresarial

PROGRAMA DE PROVA

DIREITO EMPRESARIAL I

1. Direito Comercial. 2. Direito Comercial na Idade Média. 3. Autonomia de Direito Comercial. 4. Fontes do direito Comercial. 5. Atos de Comércio. 6. Comerciante – Empresário Comercial. 7. Nome Comercial. 8. Estabelecimento Comercial – Fundo de comércio. 9. Registro do Comércio. 10. Escrita Mercantil e Livros Comerciais. 11. Auxiliares do Comércio. 12. Propriedade Intelectual. Propriedade industrial, cultivares e programas de computadores. 13. Sociedades. 14. Conceito. 15. Requisitos. 16. Natureza jurídica. 17. Contrato Social. 18. Personalidade Jurídica. 19. O Sócio. 20. Regime Jurídico do sócio. 21. Dissolução, Liquidação, Transformação, Incorporação, Fusão, Cisão e Extinção das. Sociedades. 22. Tipos de Sociedades.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

23. Sociedade cooperativa. Sociedade por cotas de responsabilidade Limitada. Sociedade em nome coletivo. Sociedade em comandita simples. Sociedade em Comandita por ações. 24. Sociedade Anônima. Ações. 25. Mercado de Capitais. 26. Transformação, Incorporação, Fusão e Cisão. 27. Dissolução e Liquidação. 28. Factoring, Franchising, Arrendamento Mercantil.

REFERÊNCIAS

PACKER, Amilcar Douglas. Direito comercial: origem & evolução. Curitiba : Juru, 2002.

FERREIRA, Waldemar. Tratado de direito comercial. São Paulo: Saraiva, 1960-65.

BULGARELLI, Waldirio. Direito comercial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1980.

MENDONÇA, Jose Xavier Carvalho de. **Tratado de direito comercial brasileiro**. 5.ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1953-54.

BULGARELLI, Waldirio, 1930. Títulos de crédito. 12.ed. atual. São Paulo: Atlas, 1996.

Revista de Direito Comercial (RDM), Forense.

DIREITO EMPRESARIAL II

FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO E REGIMES / SANEADORES DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS / Noções Gerais / auto-falência / Pressuposto Subjetivo da Falência / Princípios da Falência / Caracterização do Estado Falimentar / SENTENÇA DE DECRETAÇÃO DE FALÊNCIA / RECURSOS / Efeitos Falência / Compensação / OBRIGAÇÕES DO FALIDO / ARRECADAÇÃO / ADMINISTRADOR JUDICIAL / Nomeação / Competência / DESTITUIÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO REMUNERAÇÃO / COMITÊ DE CREDORES / COMPOSIÇÃO / Impedimentos / Competência / ASSEMBLÉIA GERAL DE CREDORES / Convocação / Realização / Participantes / Deliberações / CONTINUAÇÃO DO NEGÓCIO / AÇÃO REVOCATÓRIA / TERMO LEGAL / HIPÓTESES DE CABIMENTO da REVOCATÓRIA / LEGITIMIDADE / DECADÊNCIA / PEDIDO DE RESTITUIÇÃO / PEDIDO DE RESTITUIÇÃO GERAL / PEDIDOS DE RESTITUIÇÃO ESPECIAL / PROCEDIMENTO / EMBARGOS DE TERCEIRO / CRÉDITOS / VERIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS / CRÉDITOS FISCAIS / CRÉDITOS TRABALHISTAS / RETIFICAÇÃO / CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS / Créditos Extraconcursais / créditos concursais / LIQUIDAÇÃO / REALIZAÇÃO DO ATIVO / PAGAMENTO DO PASSIVO / ENCERRAMENTO DA FALÊNCIA / EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES / Espécies de Recuperação / Objetivos da Recuperação / Excluídos da Recuperação Judicial / Período de Observação / Meios de recuperação / QUEM PODE REQUERER A RECUPERAÇÃO E O PEDIDO / SUBMISSÃO / DECISÃO CONCESSIVA / PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL / PROCEDIMENTO / ADMINISTRAÇÃO / ENCERRAMENTO / MICRO EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE / RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL / CREDORES / IMPEDIMENTO / PROCEDIMENTO / DIREITO INTERTÉMPORAL / Crimes falimentares / Fraude a Credores / Contabilidade paralela / Concurso de pessoas / Redução ou substituição da pena / Violação de sigilo empresarial / Divulgação de informações falsas / Indução a erro / Favorecimento de credores / Desvio, ocultação ou apropriação de bens / Aquisição, recebimento ou uso ilegal de bens / Habilitação ilegal de crédito / Exercício ilegal de atividade / Violação de impedimento / Omissão dos documentos contábeis obrigatórios / Liquidação Extrajudicial / Intervenção / Administração Especial Temporária / Títulos de Créditos / Letra de Câmbio / Notas Promissórias / cheque / Duplicata / Conhecimento de Depósito e Warrant / Cédulas de Crédito / Cédulas de Produto Rural

REFERÊNCIAS

BULGARELLI, Waldirio, 1930. Títulos de crédito. 12.ed. atual. São Paulo: Atlas, 1996.

BULGARELLI, Waldirio. Direito comercial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1980.

FERREIRA, Waldemar. Tratado de direito comercial. São Paulo: Saraiva, 1960-65.

MENDONÇA, Jose Xavier Carvalho de **Tratado de direito comercial brasileiro**. 5.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1953-54.

Revista de Direito Comercial (RDM), Forense.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA / Área de conhecimento ou matéria:

(26) Teoria Econômica

PROGRAMA DE PROVA

1. Teorias do comercio internacional: teorias tradicionais VS. novas contribuições. 2. Modelo IS/LM/BP: modelo simples e modelo para dois países. 3. Evolução da curva de Phillips. 4. Teoria do consumidor. 5. Teoria da produção. 6. Regimes de política monetária: metas monetárias, metas cambiais e metas de inflação. 7. Teorias do crescimento econômico baseado em capital físico e em capital humano. 8. Formação de preços nos diversos mercados. 9. Equilíbrios parcial e geral, de curto e longo prazos. 10. Teorias de determinação das taxas de cambio.

REFERÊNCIAS

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**: Teoria e Política Econômica. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BLANCHARD, O. Macroeconomia. RJ: Prentice Hall, 2009.

DORNBUSCH, Rudiger e FICHER, Stanley . **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 2ª edição, 1991.

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Claudia. Finanças Públicas, Editora Campus, 2ª ed., 2000.

HALL, R.E. & TAYLOR, J.B. **Macroeconomia**: Teoria, Desempenho e Política. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1989.

JONES, H. G. **Modernas Teorias do Crescimento Econômico** - Uma Introdução. São Paulo, Atlas, 1979.

JONES, Charles I. **Introdução à Teria do Crescimento Econômico**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000.

KEYNES, John. M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**, São Paulo: Nova Cultural, 2^a edição, 1985.

KRUGMAN, P. e Obstfeld M. **Economia Internacional. Teoria e Politica**. São Paulo: Pearson, 2006.

KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia(Org). **Economia Industrial:** fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MANKIW, N.G. Macroeconomia. RJ: LTC, 2008.

MISHKIN, Frederic S. Moedas, Bancos e Mercados Financeiros, Quinta Edição, LTC, 1998.

MODENESI, A. M. Regimes moetários. Teoria e a experiência do Real.SP: Manole, 2005.

PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

REZENDE, Fernando. Finanças Públicas, Editora Atlas. 2ª ed., 2001.

ROMER, D. Advanced Macroeconomics. The McGraw-Hill, New York. 1996.

SIMONSEN, M. H. Dinâmica Macroeconômica. McGraw-Hill 1983.

SIMONSEN, M.H. & CYSNE, R.P. Macroeconomia. Rio de Janeiro, Atlas-FGV, 1989.

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Econômico. São Paulo, Atlas, 1996.

VARIAN, Hall, R. Microeconomia – Princípios Básicos, 7ª. edição, Campus, 2007.

WILLIAMSON, Oliver. The economic institutions of capitalism. London: Free Press, 1985.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO / Área de conhecimento ou matéria:

(27) Projeto Arquitetônico e Representação Gráfica

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

1. Fundamentos do Projeto Arquitetônico. 2. A representação do Projeto Arquitetônico. 3. Softwares de desenho como ferramenta de Projeto Arquitetônico. 4. Metodologia do Projeto Arquitetônico. 5. O programa de necessidades e o Projeto Arquitetônico.

REFERÊNCIAS

CHING, Francis. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CHING, Francis. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.

DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA / Área de conhecimento ou matéria:

(28) Design – Desenho Técnico, Plástica e Fotografia Aplicada ao Design

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

1. Princípios gerais de representação em desenho técnico. 2. Projeções geométricas planas, tipos de linhas e largura de linhas aplicadas no desenho técnico. 3. Desenho de projeções ortográficas. 4. Vistas em corte, emprego de escalas e dimensionamentos. 5. Elementos práticos da fotografia – velocidade de obturador, distância focal, abertura de diafragma, tipos de lentes, profundidade de campo, exposição e enquadramento. 6. Princípios de composição tridimensional (harmonia, equilíbrio, ritmo, adição, repetição e rotação). 7. Composição plástica: partido, cadência, ritmo, relação, proporção, comodulação, harmonia, euritmia, simetria. 8. A câmera fotográfica e objetivas – componentes, recursos e funcionamento de câmeras analógicas e digitais.

PROGRAMA DA PROVA DIDÁTICA

1. Técnicas de estúdio – iluminação natural e artificial, efeitos de iluminação aplicados à fotografia de produto. 2. Retas e formatos, tonalidades e texturas, forma e estrutura, espaço e profundidade. 3. Elementos e sistemas de cotagem, regras para a colocação de cotas. 4. Perspectivas axonométricas: isométrica e cavaleira. 5. Composição tridimensional com materiais rígidos e flexíveis. 6. Elementos de plástica: características físicas, sensoriais e expressivas dos materiais, superfícies, volumes e espaços. 7. Formatos de papéis, margens, caligrafia, legendas, simbologias técnicas, layouts. 8. Conhecimentos e domínio na utilização de softwares que fazem parte do ferramental básico do design (CAD (Computer Aided Design), SolidWorks, Rhinoceros).

REFERÊNCIAS

ANG, Ton. Fotografia digital: Uma introdução. 2. Ed. São Paulo: Senac, 2008.

BUSSELLE, Michael. Tudo sobre fotografia. São Paulo: Pioneira.

CHING, F. D.K. Representação gráfica em arquitetura, trad. Luiz A Meirelles Salgado. Porto Alegre: Bookman, 2000.

DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual, Martins Fontes, 1991.

FRENCH, Thomas Ewing. Desenho técnico e tecnologia gráfica. Ed. Gráfica, 2000.

GILL, Robert W. Desenho para apresentação de projetos. São Paulo: Ediouro s/a, 1981.

GOMES, F. João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma, São Paulo: Escrituras, 2000.

GORDON, Louse. Desenho anatômico. Editorial Presença, 1997.

GREGÓRIO, Sérgio. Composição e cor. Ed. Sérgio Gregório, 1999.

KAUPELIS, Roberta. Experimental drawing. Ed. Martins Fontes, 1992.

fl. 34



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

HEDGECOE, John. Curso de fotografia. Círculo do Livro S.A, 1979.

HEDGECOE, John. **O manual de fotografia.** 2. Ed. São Paulo: Senac, 2007. Técnicas básicas de fotografia. SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/PR., 2002.

PREUSS, Julio. Fotografia digital, 2. Ed. Axcel Books, 2004.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfio: teoria e prática**. 3 ed. Ver. E ampl. São Paulo: Senac, 2005.

DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA / Área de conhecimento ou matéria:

(29) Moda - Gestão do Vestuário, Modelagem, Tecnologia da Confecção

PROGRAMA DA PROVA ESCRITA

1. Controle de qualidade, planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e desperdícios na confecção(PPCP). 2. Descrever os principais tipos de máquinas de costura e suas respectivas funções. 3. Descrever e explicar os tipos de encaixe, risco, enfesto e corte, enfatizando a importância na Indústria de Confecção. 4. Descrever a execução de molde de um modelo de alfaiataria masculino. 5. Descrever e fundamentar a metodologia utilizada no desenvolvimento de modelagem plana da base da calça feminina ou masculina (tecido plano).

PROGRAMA DA PROVA DIDÁTICA

1. Controle de qualidade, planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e desperdícios na confecção(PPCP). 2. Demonstrar e explicar os principais tipos de máquinas de costura e suas respectivas funções. 3. Demonstrar e explicar os tipos de encaixe, risco, enfesto e corte, enfatizando a importância a Indústria de Confecção. 4. Execução e explicação de molde de um modelo de alfaiataria masculino. 5. Fundamentar a metodologia utilizada no desenvolvimento de modelagem plana da base da calça feminina ou masculina (tecido plano) e sua execução.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / Área de conhecimento ou matéria:

(30) Hidráulica, Hidrologia e Saneamento

PROGRAMA DE PROVA

1. Análise dimensional e semelhança mecânica. Ciclo hidrológico e balanço hídrico. Monitoramento e controle da poluição da água, ar e solo. 2. Hidrometria dos fenômenos hidrostáticos e do escoamento em condutos livres e forçados. Precipitação. Sistemas de tratamento de água para fins potáveis. 3. Escoamento permanente e uniforme em condutos livres e forçados. Escoamento superficial. Sistemas de distribuição de água para fins potáveis. 4. Escoamento permanente bruscamente variado e energia específica. Infiltração. Sistemas de coleta de esgoto doméstico. 5. Escoamento permanente gradualmente variado. Evapotranspiração. Sistemas de drenagem urbana. 6. Sistemas de bombeamento. Medições de vazão e vazões de enchentes. Projeto de estações de tratamento de esgoto doméstico. 7. Estruturas hidráulicas de reservação e controle. Manipulação de dados hidrológicos. Projeto de aterro sanitário.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO NETTO, J. M. de & HESS, M. L. **Tratamento de águas residuárias**. São Paulo, 1970. AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ, M. F.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 8a ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

BAPTISTA, M.; LARA, M. **Fundamentos de engenharia hidráulica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

BARROS, R. T. V. et al. **Saneamento: Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios**. Belo Horizonte: Escola de engenharia da UFMG, 1995.

BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. Conceitos básicos de resíduos sólidos. São Carlos, EESC/USP, 1999.

BRAGA, B. et. al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

CASTILHOS JR., A. B. (coord.). **Resíduos Sólidos Urbanos: Aterro Sustentável para Municípios de Pequeno Porte**. Rio de Janeiro: ABES, 2003.

CRESPO, P. G. Sistema de Esgotos. Belo Horizonte. Editora da UFMG. 1997.

DACACH, N. G. Saneamento ambiental. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.

DAEE/CETESB. Drenagem urbana. São Paulo: DAEE-CETESB, 1980.

FOX, R.W.; MCDONALD, A.T. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 4a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995

FUNASA. Manual de Saneamento. Brasília: Fundação Nacional de Saúde - Funasa, 2004.

GARCEZ, L. N. **Elementos de engenharia hidráulica e sanitária**. 2ª. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.

GARCEZ, L. N. **Elementos de mecânica dos fluidos**: Hidráulica geral. 2ª.. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.

GARCEZ, L.N. & ALVAREZ, G.A. Hidrologia. São Paulo: Edgard Blücher, São Paulo. 1999.

HALL, F. Manual de redes de águas e esgotos. 3ª. ed. Lisboa: Cetop, 1997.

HWANG, N. H. G. **Fundamentos de sistemas de engenharia hidráulica**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1981.

IMHOFF, K.; KLAUS, R. **Manual de tratamento de Águas Residuárias**. São Paulo. Edgard Blücher, 1986.

JARDIM, N.S. (coord.) et al. **Lixo municipal**: Manual de gerenciamento integrado. São Paulo, IPT/CEMPRE, 1995.

JORDÃO, E. P.; PESSOA, C.A. **Tratamento de esgotos domésticos**. 5ª. ed. São Paulo, ABES, 2009.

NUVOLARI, A. **Esgoto sanitário**: Coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

PINTO, N. L. S. Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.

PORTO, R. L. (org). Hidrologia ambiental. São Paulo: EDUSP/Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1991. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 3).

PORTO, R. M. Hidráulica básica. 2ª. ed. São Carlos: EESC-USP, 2001.

POTTER C. M. & WIGGERT D. C.; Mecânica dos Fluidos. São Paulo: Thomson, 2004.

QUINTELA, A. A. Hidráulica. Lisboa: Fundação Caloustre Gulbenkian, 1981.

RAMOS, F. et al. Engenharia hidrológica. Rio de Janeiro: ABRH/Editora da UFRJ, 1989.

RICHTER, C. A.; AZEVEDO NETTO. J. M. Tratamento de água. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.

RIGHETTO, A. M. **Hidrologia e recursos hídricos**. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos - EESC – Universidade de São Paulo - USP, 1998.

SILVESTRE, P. Hidráulica geral. Rio de Janeiro: LTC, 1979.

SPERLING, M. V. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1996.

TSUTIYA, M. T.; SOBRINHO, P. A. Coleta e transporte de esgotos sanitários. 2ª. ed. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2000.

TUCCI, C. E. M. (org.) **Hidrologia**: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS/ABRH/EDUSP, 1993. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, v. 4).

VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw-Hill, 1975.

WHITE, F. M. Mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA / Área de conhecimento ou matéria:

(31) Ciência e Engenharia dos Materiais

PROGRAMA DE PROVA

1. Usinagem dos materiais. 2. Propriedades mecânicas dos metais. 3. Falha: fratura, fadiga e fluência. 4. Estrutura de sólidos cristalinos. 5. Diagramas de equilíbrio. 6. Tratamentos térmicos de ligas metálicas. 7. Tolerância e ajustes.

REFERÊNCIAS

CALLISTER, W.D. Ciência e Engenharia dos Materiais: Uma Introdução, 7ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2008.

DINIZ, A.E.; MARCONDES, F.C.; COPPINI, N. L. **Tecnologia da Usinagem dos Materiais,** 5a Edição, São Paulo: Artliber, 2006.

AGOSTINHO, O.L.; RODRIGUES, A.C.S.; LIRANI, J. **Tolerâncias, Ajustes, Desvios e Análise de Dimensões**, São Paulo: Edgar Blucher, 1977.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

(32) Desenho Técnico e Conforto Ambiental

PROGRAMA DE PROVA

1. Fundamentos de Desenho Técnico. 2. Fundamentos de Desenho Arquitetônico. 3. Conforto térmico aplicado à construção civil. 4. Conforto Acústico aplicado à construção civil. 5. Conforto luminoso e luminotécnica aplicada à construção civil. 6. Ergonomia aplicada à construção civil. 7. Avaliação pós-ocupacional na construção civil.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

(33) Legislação de Direito Ambiental

PROGRAMA DE PROVA

1. Evolução do Direito Ambiental. Legislação básica: federal, estadual e municipal. 2. Direito Civil Ambiental. 3. Medidas Judiciais Ambientais. 4. Proteção do Patrimônio Cultural e Natural Nacional. 5. Zoneamento Ambiental. Estatuto das Cidades.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

(34) Metodologia do Trabalho Científico

PROGRAMA DE PROVA

1. As tendências teórico-metodologicas da ciência no século XVII e XVIII. 2. As tendências teórico-metodologicas da ciência no século XIX. 3. Ciência e transformação social na atualidade. 4. Os procedimentos para elaboração e execução de um projeto de pesquisa (teórico-prático). 5. A produção do conhecimento e a transformação do universitário. 6. Ciência, Universidade e sociedade na contemporaneidade.



Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 139/2012-PRH

fl. 38

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

(35) Resistência dos Materiais e Tecnologia das Construções

PROGRAMA DE PROVA

1. Conceito de tensão. 2. Tensão e deformação em membros carregados axiamente. 3. Flexão. 4. Deformação em vigas. 5. Cisalhamento. 6. Fundações. 7. Execução de coberturas.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA / Área de conhecimento ou matéria:

(36) Tecnologia e Engenharia de Alimentos

PROGRAMA DE PROVA

Processos de conservação na indústria de alimentos.
 Transformações químicas na indústria de alimentos.
 Análise físico-química de alimentos.
 Controle de qualidade na indústria de alimentos.
 Instrumentação de processos na indústria de alimentos.
 Noções básicas de embalagens na indústria de alimentos